

DROGAS PREVENÇÃO E REABILITAÇÃO

A educação propõe e o educando aprende mediante o exercício, a reflexão, o amadurecimento.

A melhor prevenção às drogas, seria o abandono da nossa “cultura tóxica”, resultante do grande consumo de álcool, tabaco e tranqüilizantes.

O grande consumo que determina uma cultura tóxica:

No Brasil, nas escolas de 1º e 2º graus, em cada cinco estudantes, um faz uso de álcool. Entre adolescentes de 12 a 17 anos, 16% já experimentaram cigarros.

No Estado de São Paulo, 11 % da sua população, já fizeram uso de drogas ilegais.

No Brasil, as internações para o tratamento da dependência de drogas, ultrapassaram 100.000 pessoas por ano, das quais 68% são usuárias de crack, 49% semi-analfabetas, 69% desempregadas e 52% com renda familiar abaixo de três salários.

Universidade Federal de São Paulo – CEBRID

A prevenção recomendada pela ONU:

“Criar ambientes saudáveis, para propiciar a Vida.

Ambiente saudável é onde uma pessoa sente afeto, possibilidade de expressar livremente suas idéias, desejos e preocupações, se identifica e sente segurança, onde possa desenvolver a consciência de responsabilidade e liberdade.

Despertar os sentimentos de Espiritualidade e usar linguagem apropriada aos jovens”.

Quais razões levariam ao consumo de drogas?

A oportunidade surgiu e o jovem experimentou.

O uso de drogas pode ser visto pelo jovem, como algo excitante e ousado.

As drogas podem modificar o que sentimos.

Uma tentativa para amenizar a solidão baixa auto-estima e insegurança.

O alto consumo de bebidas alcoólicas oferece inegavelmente aos jovens uma “cultura tóxica”.

CEBRID.

Podendo haver ainda, muitas outras razões...

Entendendo o adolescente:

Adolescência é crescimento.

Conflitos e rebeldias fazem parte da adolescência normal, não indicando necessariamente o uso de drogas.

Os jovens precisam aprender a conhecer suas emoções e lidar com suas dificuldades e problemas, ter autonomia e serem responsáveis.

Dr. Eduardo Kalina

Os pais devem compreender, antes de tudo, que seus filhos, primeiramente, são filhos de Deus e desde a infância prepará-los para o trabalho e para a luta que os esperam.

Como identificar um usuário?

Não existe maneira fácil de confirmar a suspeita.

Antes de identificá-lo, melhor seria tentar entender o ser humano, como ele pensa, o que sente, o que deseja, o que preocupa, sem julgamentos precipitados, sem preconceitos e sem medo.

Como agir quando se descobre que o filho está usando drogas?

O dialogo é sempre o melhor caminho.

Verificar o grau da dependência.

Conscientizá-lo da necessidade do tratamento.

Buscar um tratamento integrado com equipes multidisciplinares.

Fazer uma revisão geral das relações familiares com equilíbrio, sem relacionar culpas ou culpados.

Preencher os vazios emocionais, afetivos e espirituais da Família.

Vilson Disposti

Princípios básicos para o tratamento:

O tratamento da dependência de drogas nunca é simples.

Não existe um tratamento padrão.

Necessita ser voluntário e não imposto, na media do possível.

O tratamento deve ser prolongado.

Precisa ser profundo, com a participação da Família.

A importância da Família:

Se a família é parte do problema, também é parte da solução.

O lar é o melhor educandário, porque suas lições são vivas e impressionáveis, carregadas de emoção e força.

Os modelos devem ser silenciosos, falando mais pelos exemplos, pelas alegrias de viver, pelos valores comprovados, ao invés das palavras sonoras, cujas práticas demonstram o contrário.

A reabilitação, além do tratamento especializado, exige uma mudança cultural do paciente e de sua família.

Uma vez desejado pelo paciente, o tratamento integrado, é aquele que conta com a participação do médico neurologista ou psiquiátrico, ou ainda do psicólogo, “conforme exigir grau da dependência”, bem como as “sucessivas fases da terapia”.

Entretanto, é fundamental buscar na Espiritualidade, os princípios éticos e morais, norteadores da existência humana. Despertando no paciente, novas e equilibradas emoções, que o leve não apenas a uma vivência sem drogas, mas sim, a uma vida plena e feliz, porque lúcido e consciente dos seus deveres como criatura humana e dos seus reais valores pela crença em Deus.

Vilson Disposti

A proposta terapêutica do Centro de Reabilitação Ave Cristo:

As abordagens Psicológicas, investigando os conflitos.
A Evangelização, despertando a espiritualidade do ser.
A Fluidoterapia, beneficiando as áreas psíquicas e físicas.
A Terapia Desobsessiva, libertando consciências.
A Terapia Ocupacional, desenvolvendo a auto-estima.

Veja como você pode prevenir:

Se és pai ou mãe, não pense que o teu lar estará poupado. Observa o comportamento dos filhos, mantém-te, atento, cuida deles desde antes da ingerência e do comprometimento nos embalos dos alucinógenos.

Se és jovem, não te iludas, contaminando-te, face ao pressuposto de que a cura se dá facilmente.

Se és mestre, orienta com elevação abordando a temática sem preconceito, mas com sinceridade.

Se atravessas a idade adulta, não te concedas sonhos e vivências que pertencem à infância já passada, ansiando por prazeres que terminam ante a fugas e enganoza durabilidade do corpo.

Não experimente... Nunca experimente!

Resista, resista um pouco mais, porque estamos sentados na arquibancada do tempo torcendo ansiosos para que você resista e ganhe de Deus, o troféu que você merece:
A FELICIDADE!

Prof. Hélio Negri

Ave Cristo: Um Projeto de Vida.....

Reunimos aqui, pequena síntese de alguns princípios, os quais recolhemos das nossas pesquisas e experiências, como diretor da Casa do Caminho Ave Cristo, centro de reabilitação, que há dez anos, oferece gratuitamente, tratamento para a dependência de drogas, cujo flagelo social, passou agora a ser considerado pela ONU, uma das mais graves violações dos direitos humanos.

Assim, o nosso maior desafio tem sido, transformar este projeto de morte em um projeto de vida.

Vilson Disposti

Casa do Caminho Ave Cristo
Utilidade Pública Federal nº 540/01
Rua Ave Cristo, 600.
Bairro Colinas – Birigui SP – (18) 3644-5090
www.avecristo.com.br – contato@avecristo.com.br